



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Conselheiros vão virar desembargadores no TCDF

Breno Fortes/CB/D.A Press



O plenário do Tribunal de Contas do DF aprovou uma resolução que torna os conselheiros da Corte desembargadores. Mais pompa. A ideia de Márcio Michel, que conclui agora o mandato na presidência, era usar a denominação de ministros, como ocorre no TCU. Mas acabou concluindo que o melhor seria usar desembargadores, já que a Corte de Contas tem semelhanças com o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT).

Três vezes presidente

Nomeado em 2000 pelo então governador Joaquim Roriz para o Tribunal de Contas do Distrito Federal, o conselheiro Manoel de Andrade, decano da Corte, assumirá a presidência pela terceira vez. Ele comandará o TCDF no biênio 2025-2026. Essa deve ser a última vez no cargo, uma vez que em 2028 Manoel de Andrade entra na aposentadoria compulsória ao completar 75 anos. Mas, três vezes presidente, ele já pode pedir música no *Fantástico*.

Divulgação



Divulgação/TCDF



Na sucessão

Pelas regras e acordos entre os conselheiros, Renato Rainha deve assumir a presidência do Tribunal de Contas do DF na sucessão a Manoel de Andrade, para o biênio 2027-2028.

Galeria dos Aposentados

O Tribunal de Contas do DF ganhou ontem uma Galeria dos Aposentados, em evento que marcou também o encerramento da gestão do presidente Márcio Michel e do vice André Clemente à frente da Corte. A instalação, na entrada do plenário, homenageia os ex-servidores. “De forma singela, a gente quer marcar o legado que esses servidores deixaram e fizeram a história que contamos hoje”, disse o presidente. A iniciativa é semelhante à implementada por Clemente no GDF, quando foi secretário de Economia.

Campanha contra fogos e rojões

A OAB-DF lançou uma campanha para evitar barulho de fogos de artifício e rojões nas festas de fim de ano, como estabelece a Lei distrital 6647/2020. É que os estrondos incomodam muito pessoas com sensibilidade auditiva, como autistas e idosos, além de animais de estimação. A campanha incentiva a diversão sem provocar danos a quem não consegue lidar com ruídos altos.

Divulgação



Antonio Cunha/Esp. CB/D.A Press



Governança em pauta

Antes de encerrar oficialmente, os trabalhos na Câmara Legislativa, a deputada Paula Belmonte (Cidadania) reuniu-se ontem com o ministro Augusto Nardes, do Tribunal de Contas da União (TCU). O ministro, que também é embaixador da Rede Governança Brasil (RGB), quis saber sobre a situação da governança em Brasília. Como presidente da Comissão de Fiscalização, Governança e Transparência da CLDF, a distrital traçou o panorama, com base no trabalho realizado nos dois últimos anos, à frente da Comissão. “Fiquei honrada com o convite do ministro Nardes, uma referência no tema”, afirmou. A parlamentar comentou com o ministro a necessidade de atenção do Poder Público, especialmente às áreas de educação, saúde e assistência social no DF.

Cidadão de Brasília

O chef Francisco Ansiliero, dono do restaurante Dom Francisco, vai receber o título de cidadão honorário de Brasília. A Câmara Legislativa aprovou a proposta, do deputado Ricardo Vale (PT), vice-presidente da Câmara Legislativa, nesta semana. Descendente de italianos, Francisco está em Brasília desde 1988, quando abriu o tradicional restaurante Francisco, na 402 Sul. Hoje é um dos mais conhecidos chefs da capital.

Mariana Lins/CB/D.A Press



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



MDB governista

O relator do PL que trata da mudança na correção do Fundo Constitucional do DF, o deputado Isnaldo Bulhões (MDB-AL), é um fiel aliado do senador Renan Calheiros (MDB-AL), e do ministro dos Transportes, Renan Filho. Ou seja, é leal ao presidente Lula. Embora seja do partido do governador Ibaneis Rocha (MDB) deve seguir, em seu relatório, o encaminhamento do ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

FISCALIZAÇÃO/ Eleito na sessão plenária de ontem, o decano comentou o Fundo Constitucional e os desafios do cargo

Manoel de Andrade presidirá TCDF

» BRUNA PAUXIS

O decano Manoel Paulo de Andrade Neto foi eleito ontem para a presidência do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) após o término do mandato do conselheiro Márcio Michel, que será o novo corregedor da instituição. Tão logo foi confirmado na gestão para o biênio 2025/2026, Andrade expôs sua visão sobre as recentes movimentações discutidas no Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF).

Para o novo presidente, o governo federal não deve mexer nos recursos. “Não é possível, Brasília tem uma configuração jurídica diferente”, afirmou. Na visão do jurista, que está na corte de contas há quase 25 anos, o DF necessita do fundo repassado pela União para sua manutenção. “Brasília hospeda os poderes da República, recebe todas as representações internacionais. Então, Brasília precisa estar protegida, e esse recurso é necessário para a sua proteção”.

Manoel também contou que, com sua eleição, o maior de seus desafios será fazer com que as políticas públicas alcancem todas as comunidades do DF. “O Tribunal apenas acompanha, orienta e fiscaliza. Eu acredito que é preciso um mutirão, não só para melhorar a qualidade sa-

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Ex-deputado distrital, Manoel é conselheiro de Contas desde 2000

larial dos atores da saúde, mas também para motivá-los a fazer com que a saúde chegue nos campos importantes”, afirmou Andrade. “Além disso, temos que melhorar a educação, a questão da mobilidade, a questão das obras públicas e da logística do estado. Esses são os desafios do Tribunal”, completou.

Transição

Durante a sessão realizada no Plenário da Corte, última presidida por Márcio Michel, o conselheiro foi bastante elogiado por

seus colegas, que ressaltaram seu “lado humano”, ao olhar para todos da instituição. “De tudo que trabalhei esses anos todos, só tenho algo a dizer: muito, muito obrigado à toda sociedade brasileira”, ressaltou, enquanto se despedia do cargo.

Estava também presente, na ocasião, a vice governadora do Distrito Federal, Celina Leão. A cerimônia, que encheu o auditório e contou com muitas pessoas assistindo em pé, durou mais de duas horas e elegeu também o novo vice-presidente do Tribunal, Inácio Ma-



Plenária também elegeu vice-presidente, corregedor, ouvidor e regente da Escola de Contas Públicas

galhões. Paulo Tadeu foi reeleito como ouvidor e Renato Rainha foi reconduzido ao cargo de conselheiro-regente da Escola de Contas Públicas.

A eleição deste ano ainda contou com uma novidade: a escolha do conselheiro de Relações Institucionais e da presidente da Comissão de Regimento e Jurisprudência, cargos aprovados na sessão extraordinária que antecedeu a votação. Esses cargos serão ocupados, respectivamente, por André Clemente e Anilcéia Machado.

Os conselheiros eleitos assu-

mirão os cargos a partir de 1º de janeiro de 2025. A solenidade de posse ocorrerá no primeiro dia útil do mês de fevereiro.

Currículo

Manoel Andrade tem 71 anos e tomou posse no TCDF em julho de 2000. Natural de Jaçanã (RN), o conselheiro é bacharel em direito e licenciado em geografia. Durante sua carreira, o potiguar foi diretor-tesoureiro e presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do DF (Sinpetaxi) as-

sim como vice-presidente da Federação Nacional dos Condutores Autônomos e Transportadores Autônomos de Bens. Andrade também atuou como diretor da Confederação dos Transportes e da Regional Centro-Oeste do Serviço Social do Transporte (Sest) e do Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Senat), além de ter sido deputado distrital por duas legislaturas (1991 a 1998) e secretário de Administração do Distrito Federal. Ele foi indicado à corte de contas pelo ex-governador Joaquim Roriz (1936-2018).